

Gustavo Primo

(1992, Barra Bonita – SP) é licenciado em Letras – Português e Inglês e mestrando em Estudos de Literatura (PPGLit-UFSCar). Interessa-se por questões de escritas profissionais e processos de edição e, nesse sentido, tem oferecido oficina de escritas criativas na região de São Carlos.

E-mail: gustavo.primo@bol.com.br

O céu, crepuscular, salpica-se com tintas de fluidos pré-seminais, e em lugar da lua vê-se o ânus da Nona Dimensão:

(Despegando-se do couro, o vapor do corpo se abandona e vai subindo, em verde e ouro à redonda dimensão nona – Quem alcançar que me conte como é lá.)

o amor na oitava dimensão (relato)

Uma vez, cheguei ao Amor na Oitava Dimensão:

Lá, o chão é fleuma, criação de espirulina,
lagartas se contorcem, molhadas em vinho,
e homens transpiram, fazendo trenzinhos.

As sereias banham-se, gozosas,
em massa de bolo cor-de-rosa,
crua e morna sobre os lábios róseos.

As praias cobrem-se de veludo verde
e sobre as rochas dançam dedos
de lagostas babando, translucidamente.